



PRECISÃO NAS AVALIAÇÕES

COMO AS EMPRESAS PODEM AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE CRÉDITO SEM AUMENTAR A INADIMPLÊNCIA? ▶▶ Leia na página 8



GOOD POOR
CREDIT SCORE

Transporte marítimo é peça-chave, mas enfrenta uma série de desafios em 2024

O transporte marítimo, vital para o comércio global, enfrenta uma série de desafios e transformações em 2024.

Esses desafios são impulsionados por questões geopolíticas, mudanças climáticas, problemas específicos em infraestruturas portuárias e dinâmicas de mercado, como as observadas no Brasil e no Sudeste Asiático.

As tensões entre grandes potências, como Estados Unidos e China, bem como conflitos regionais em áreas estratégicas como o Oriente Médio e a Ásia, têm repercussões significativas no transporte marítimo. Sanções econômicas, bloqueios navais e disputas territoriais podem forçar alterações nas rotas comerciais, aumentando o tempo de trânsito e os custos operacionais.

A rota tradicional pelo Canal de Suez, por exemplo, já tem sido substituída por rotas mais longas pelo Cabo da Boa Esperança, impactando diretamente o comércio entre a Europa e a Ásia. Além das tensões políticas, a necessidade de reduzir custos operacionais e o impacto ambiental está levando a mudanças nas rotas de viagem. As companhias de navegação estão explorando rotas pelo Ártico devido ao degelo polar, o que, embora reduza a distância entre a Europa e a Ásia, apresenta riscos ambientais e operacionais significativos.

A mudança climática tem exacerbado problemas como a seca, que afeta diretamente o nível de rios importantes para o transporte fluvial e o abastecimento de água dos portos. No Brasil, a seca na bacia hidrográfica do Amazonas tem causado uma redução no nível das águas, dificultando a navegação de embarcações de grande porte e aumentando os custos de transporte interno de mercadorias.

Os portos brasileiros precisam de atenção

Além disso, os portos brasileiros enfrentam desafios crônicos de infraestrutura. A burocracia e regulamentações excessivas são obstáculos significativos. Processos alfandegários demorados e complexos aumentam o tempo de espera para liberação das cargas, prejudicando a competitividade do Brasil no cenário global. Notoriamente a greve recente de diversos órgãos anuentes levando a um maior tempo de desembaraço aduaneiro, consequentemente, contribuindo para que terminais de contêineres fiquem com sua capacidade gargalada diante de pátios lotados.

Desde o quarto trimestre de 2023, o mercado de contêineres tem mostrado uma tendência constante de fortalecimento, com crescimento



acelerado em 2024. No Brasil, de janeiro a março, as importações em contêineres aumentaram em 19% e as exportações, em 20,3%.

O frete tem aumentado, influenciado pela maior demanda e pelo prolongamento dos períodos médios de fixação de embarcações de contêineres. Os proprietários de navios recuperaram o controle, com a capacidade de escolher entre vários interessados para sua tonelagem/embarcadores.

Contrariando as previsões iniciais, a demanda impactou significativamente o mercado. Altos volumes de carga elevaram as taxas de frete, apesar da introdução de novas capacidades. A tensão geopolítica no Mar Vermelho também teve um impacto substancial, afetando a disponibilidade de equipamentos e a congestão portuária.

A situação no Sudeste Asiático

O crescimento econômico robusto no Sudeste Asiático é um motor importante para o mercado de transporte marítimo e tem contribuído significativamente para o aumento da demanda por frete, com aumentos notáveis do PIB previstos para as Filipinas (6,2%), Vietnã (5,8%) e Indonésia (5,0%). A Malásia e as Filipinas mostraram crescimento significativo nas importações contêinerizadas, com a Malásia aumentando 19,8% em comparação com 2023 e 46,2% em comparação com 2019.

Doutro modo, a nível global os números demonstram que a inflação vem sendo contida pelas principais economias, apoiando um maior consumo privado, as taxas de desemprego devem permanecer baixas, impulsionando ainda mais a demanda por mercadorias contêinerizadas.

A adoção de tecnologias emergentes, como a automação portuária, sistemas de gestão de frotas

baseadas em inteligência artificial e blockchain para transações mais seguras e eficientes, promete melhorar a eficiência operacional. Portos inteligentes com monitoramento em tempo real podem reduzir os tempos de espera e melhorar a coordenação logística.

Além disso, a pressão por operações mais sustentáveis está levando ao desenvolvimento e uso de combustíveis verdes, como o gás natural liquefeito (GNL) e o hidrogênio verde. Esses combustíveis não apenas reduzem as emissões de carbono, mas também podem se tornar uma vantagem competitiva à medida que mais regulamentos ambientais são implementados globalmente.

Atualmente, dois terços do comércio exterior brasileiro são atendidos por navios na faixa de 8.500 a 12.000 TEU. Contudo, os novos pedidos dessa classe de navios têm diminuído nos estaleiros, devido às novas normas de eficiência energética e à busca por menores custos operacionais.

Como consequência, navios de 12.000 a 14.000 TEU começam a chegar à costa brasileira. Isso demanda investimentos em tecnologia e infraestrutura para que esses navios possam operar plenamente em sua capacidade máxima. O fortalecimento do mercado de contêineres, impulsionado pela robusta economia do Sudeste Asiático e pela crescente demanda por mercadorias contêinerizadas, reflete a resiliência e a capacidade de adaptação da indústria.

Adaptação é o segredo

No entanto, é fundamental que o Brasil e outros países se comprometam com um planejamento estratégico e forneçam um ambiente de segurança jurídica para atrair investimentos privados necessários para modernizar e expandir suas capacidades portuárias.

Adaptar-se às mudanças geopolíticas, climáticas e tecnológicas será crucial para garantir a eficiência e sustentabilidade desse setor vital para o comércio global. A transição para operações mais sustentáveis, incluindo o uso de combustíveis verdes, não só ajudará a reduzir as emissões de carbono, mas também proporcionará uma vantagem competitiva no mercado global.

Com uma abordagem proativa e colaborativa, a indústria está bem posicionada para superar desafios e aproveitar as oportunidades emergentes, assegurando assim um futuro mais eficiente e sustentável para o comércio global.

(Fonte: Larry Carvalho é advogado, especialista em transporte, comércio exterior e infraestrutura).

Negócios em Pauta

Foto: ascom/mpor



Estudos aceleram a inclusão de políticas de descarbonização nos portos

Com o objetivo de garantir a mobilidade de pessoas e insumos de forma segura e eficiente, melhorando a competitividade logística nacional, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), as Agências Reguladoras dos modais de transportes e as empresas privadas envolvidas nessa temática estão trabalhando em políticas de descarbonização dos modais brasileiros. Uma das ações mais recentes foi o Acordo de Cooperação Técnica voltado ao desenvolvimento do projeto em prol da descarbonização no setor portuário no âmbito do projeto H2Uppp (International Hydrogen Ramp-Up Programme). O acordo foi firmado por representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), instituição alemã que atua em projetos na área de desenvolvimento sustentável. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação



Anunciada nova edição da Smart Energy 2024

@ A busca por saídas renováveis para a crise energética mundial associada à crise climática impulsiona a necessidade da humanidade encontrar novos caminhos. As energias sustentáveis trazem possíveis soluções para problemas que se tornam cada vez mais urgentes. Este será o tema da Conferência Internacional Smart Energy 2024, que ocorrerá entre 24 a 26 de setembro, no Campus da Indústria da Fiep, em Curitiba. O encontro reunirá autoridades, especialistas, a indústria, formadores de opinião e instituições governamentais. Palestras sobre biogás, gás biometano, biomassa, energia fotovoltaica e hidrogênio verde estarão na programação. "O intuito é evidenciar as aptidões do estado do Paraná, o quanto aqui se respeita a geração de energias limpas. Nossa expectativa é transformar Curitiba na capital brasileira das tendências de tecnologias para as energias renováveis, mostrando que é possível fazer uma transição energética segura", diz Tiago Fraga, CEO do Grupo FRG e organizador do evento (informações pelos telefones (41) 3362-6622 ou (41) 98492-1063). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Tempestade na nuvem: os riscos de uma contratação equivocada

O mercado de cloud já atingiu sua consolidação. De acordo com um recente estudo da McKinsey, a computação em nuvem pode gerar até US\$ 3 trilhões com a redução e otimização de custos e contribuir com a geração de novos modelos de negócios até 2030. ▶▶

ESG: como os instrumentos de fomento podem impulsionar a inovação?

Não é de hoje que o mundo corporativo vem se preocupando com medidas mais sustentáveis e sociais. ▶▶

Produtividade e criatividade são os principais ganhos com uso da IA

A Honeywell acaba de divulgar as conclusões de seu estudo de pesquisa global Industrial AI Insights, com um termômetro da adoção da Inteligência Artificial (IA) na indústria em 12 mercados, incluindo o Brasil. ▶▶

Vendas: maioria das empresas considera ter uma equipe bem treinada

Vender é um dos principais desafios das empresas que buscam crescer ou até mesmo sobreviver no mercado. Embora a necessidade de investir em capacitação na área seja fundamental, nem sempre as organizações concedem a devida importância para o treinamento das equipes de vendas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

Saúde 5.0 No Brasil: Uma Revolução Tecnológica

Carlos Montandon (*)

A Saúde 5.0 é um conceito inovador que integra tecnologias avançadas no setor, colocando o paciente no centro das atenções.

Esta abordagem vai além dos sistemas integrados da Saúde 4.0, que visavam otimizar processos e melhorar a tomada de decisões. Agora, dispositivos conectados, como wearables, Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), permitem monitoramento e orientação mais eficientes para pacientes, médicos e enfermeiros. O foco atual é humanizar e personalizar o atendimento.

Nesse sentido, o mercado brasileiro de saúde está em uma fase de transformação significativa. Segundo informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 2024, o setor privado de saúde no país alcançou 50,5 milhões de beneficiários em planos de assistência médica, um recorde desde dezembro de 2014. Esse crescimento reflete a importância dos planos de saúde privados para uma parcela significativa da população, que busca alternativas mais rápidas e eficientes aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar desse crescimento, as empresas do setor enfrentam inúmeros desafios. Um dos principais é a alta sinistralidade, que impacta diretamente os custos operacionais das operadoras de planos. A inflação médica, que subiu 14,1% no ano de 2023, como apontam dados da consultoria AON, também pressiona as companhias a buscarem soluções inovadoras para manter a sustentabilidade financeira.

Além disso, a fragmentação do mercado privado de saúde contribui para a falta de interoperabilidade entre ele e os sistemas públicos, criando uma desconexão que dificulta o fluxo contínuo e eficiente de informações, tão essencial para um atendimento integrado e de alta qualidade.

A ocorrência de fraudes também é preocupante, pois resulta no aumento dos custos operacionais e complicações na gestão financeira das operadoras. De acordo com informações da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fena-Saúde), em 2023 foram regis-

tradas 2402 fraudes, uma alta de 66% no número de casos em relação ao ano anterior. Esse problema exige investimentos em tecnologias avançadas de detecção de golpes e sistemas de monitoramento contínuo, o que pode trazer gastos adicionais para as companhias.

Em termos de qualidade de saúde, a implementação de tecnologias avançadas, como IoT, IA, machine learning e computação cognitiva, é fundamental para superar a baixa qualificação e a desigualdade na distribuição dos profissionais da área. Essas ferramentas permitem diagnósticos mais precisos e monitoramento remoto de pacientes. A IA, por exemplo, pode ajudar na detecção precoce de doenças ao analisar grandes volumes de dados médicos, enquanto dispositivos IoT podem monitorar sinais vitais dos pacientes em tempo real, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes.

No entanto, a adoção dessas tecnologias requer investimentos substanciais e uma infraestrutura robusta, algo que muitas instituições de saúde no Brasil ainda precisam desenvolver. Comparando o país com outros desenvolvidos na adoção dessa nova forma de se pensar e estrutura a saúde, percebe-se que, embora estejamos avançando, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Nos Estados Unidos, Alemanha e Japão, por exemplo, a implementação de tecnologias avançadas no segmento está mais consolidada, graças a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, infraestrutura tecnológica avançada e um ecossistema de inovação bem estabelecido.

Portanto, para que o Brasil possa se equiparar às nações desenvolvidas e conseguir aproveitar plenamente os benefícios da Saúde 5.0, é necessário um aumento significativo nos investimentos em tecnologia e infraestrutura, além de políticas públicas que incentivem a inovação e a adoção de novas tecnologias. A colaboração entre governo, setor privado e startups é essencial para criar um ecossistema de saúde mais avançado e eficiente.

(*) Consultor Sênior de Biotecnologia e Saúde e Startup Hunter da Liga Ventures, maior rede de inovação da América Latina com o propósito de gerar resultados e impacto, conectando as melhores startups às empresas e a todo ecossistema empreendedor.

News @TI

Nova linha de VPN da Norton oferece alta proteção
 A Norton, uma marca de segurança cibernética da Gen™ (NASDAQ: GEN) para consumidores, reinventou sua Rede Privada Virtual (VPN) e lançou a Norton Ultra VPN, uma nova VPN "tudo em um" que combina velocidade e confiabilidade com recursos avançados de segurança, privacidade e identidade para oferecer às pessoas um nível mais alto de proteção contra as ameaças cibernéticas atuais. Para ajudar as pessoas a navegar online com segurança, controlar sua privacidade e acessar os seus conteúdos favoritos em qualquer lugar, agora, todas as VPNs Norton incluem acesso a conteúdos globais, atualizações de compatibilidade de serviços e mais protocolos para que as pessoas escolham e obtenham as melhores experiências no ambiente digital (<https://br.norton.com/products/norton-vpn>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias
 Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
 Comercial: comercial@netjen.com.br
 Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

Hackers norte-coreanos roubam segredos militares

Hackers norte-coreanos têm desenvolvido esforços para roubar segredos militares, disseram autoridades dos Estados Unidos, Reino Unido e Coreia do Sul em um comunicado conjunto.

Vivaldo José Breternitz (*)

Um grupo de hackers, que vem sendo chamado Anadriel ou APT45 e é ligado ao governo norte-coreano, tem atacado sistemas de computador de fabricantes e usuários de tanques, submarinos, mísseis, radares, navios e aviões militares, disse o comunicado.

Entre as vítimas americanas estão a NASA e as bases aéreas Randolph e Robins, disseram funcionários do FBI e do Departamento de Justiça americano, adicionando que outros países, como Índia e Japão, também estão na mira dos hackers.

A ditadura da Coreia do Norte tem um longo histórico de ataques para roubar informações militares; para financiar suas operações, os hackers tem usado ransomware, extorquindo principalmente hospitais e empresas da área de saúde dos Estados Unidos.

No final de julho, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos acusou um suspeito, Rim Jong Hyok, de atacar redes de computadores no país e lavar dinheiro extorquido. Um dos ataques de ransomware de que Rim é acusado, aconteceu em maio de 2021 contra um hospital do Kansas, que pagou resgate depois que os hackers criptografaram quatro de seus servidores, praticamente paralisando o hospital.

O resgate foi pago em bitcoins, que foram transferidos para um banco chinês e depois



Muhammad_Farooq_CANVA

sacados em um caixa eletrônico situado em uma cidade chinesa que faz fronteira com a Coreia do Norte.

Rim está em liberdade, acredita-se que na Coreia do Norte, e o FBI está oferecendo uma recompensa de US\$ 10 milhões por informações que levem à sua prisão. Autoridades americanas disseram ter apreendido cerca de US\$ 600 mil que estavam em contas mantidas pelos hackers.

Mas outros países também tem sido atacados: em 2023 a Reuters informou que hackers norte coreanos atacaram com sucesso os sistemas da NPO Mashinos-

troyeniya, uma importante empresa russa de projetos de foguetes.

O que chama a atenção, é que a maioria das estruturas atacadas, que em tese deveriam ser dotadas de fortes estruturas de segurança, o foram com o uso de recursos simples, como phishing e exploits de computador – ferramentas utilizadas para explorar falhas ou vulnerabilidades presentes em aplicativos, sistemas operacionais e outros tipos de software.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

Explorando o Potencial do Hidrogênio de Baixo Carbono a partir da Reforma do Etanol no Brasil

Cada vez mais, enfrentamos condições climáticas adversas, que trazem preocupações e incertezas quanto ao futuro do planeta. Se não buscarmos uma forma eficaz de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, enfrentaremos situações em que os efeitos climáticos naturais superarão nossa capacidade de mitigação. O Brasil assumiu um compromisso desafiador no Acordo de Paris: reduzir em 37% as emissões em comparação aos níveis de 2005 até 2025 e em 43% até 2030.

Observa-se um movimento mundial crescente pela utilização do hidrogênio de baixo carbono como substituto aos combustíveis fósseis, especialmente a partir da guerra entre Rússia e Ucrânia. A produção de hidrogênio tornou-se peça-chave para a transição energética, e o Brasil, com sua abundância de recursos renováveis, tem um enorme potencial nesse campo. Embora a eletrólise da água seja uma rota conhecida para a produção de hidrogênio, outras alternativas igualmente promissoras, como a reforma do etanol, devem ser exploradas.

O etanol, especialmente o produzido a partir da cana-de-açúcar, é uma matéria-prima renovável e abundante no Brasil. Somos o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo e o segundo maior produtor do biocombustível, atrás dos Estados Unidos, que utilizam milho como matéria-prima. Esse recurso coloca o país em uma posição privilegiada para explorar a reforma desse combustível vegetal como forma de produzir hidrogênio renovável. Esse processo envolve a conversão do etanol em



Andrea Villaça

hidrogênio e outros subprodutos, utilizando catalisadores e calor.

Um exemplo notável dessa tecnologia é o projeto da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Shell Brasil, Raízen, Hytron e Senai CETIQT. Eles estão desenvolvendo uma estação experimental para a produção de hidrogênio a partir do etanol. O projeto é fundamental para validar o uso deste como matéria-prima para hidrogênio renovável, demonstrando sua viabilidade econômica e ambiental no contexto brasileiro. Além disso, o etanol pode ser transportado em sua forma líquida, facilitando a exportação e a conversão em hidrogênio renovável em outros países.

Não podemos deixar de mencionar que a produção de etanol de segunda geração,

utilizando resíduos como o bagaço de cana, exemplifica uma prática de economia circular. Este processo não só aumenta a eficiência da produção do biocombustível, mas também gera biochar, um subproduto que pode ser aplicado ao solo para melhorar sua qualidade e sequestrar carbono. Ou seja, tanto a cana-de-açúcar quanto seus resíduos podem ser utilizados para geração de hidrogênio renovável e ainda beneficiar o solo.

O Brasil já possui uma infraestrutura robusta para a produção e distribuição desse combustível renovável, o que reduz significativamente os custos associados ao transporte e armazenamento de hidrogênio. Com o desenvolvimento contínuo de tecnologias e a implementação de políticas de incentivo, a produção de hidrogênio via reforma do etanol pode se tornar uma opção competitiva e sustentável, contribuindo significativamente para a descarbonização da matriz energética do país.

Portanto, é essencial que o Brasil explore e invista nessas alternativas, aproveitando nossa riqueza em recursos renováveis e infraestrutura existente, incluindo gasodutos. Isso não só ajudará a reduzir nossas emissões de carbono, mas também posicionará o Brasil como um líder global na produção de hidrogênio de baixo carbono, promovendo uma transição energética sustentável e eficiente.

(Fonte: Andrea Villaça é graduada em Administração, com MBA em Gestão de Negócios e pós-graduação em Formas Alternativas de Energia).

Plataforma que rastreia candidatos para vagas de emprego lança ambiente de treino para entrevistas

A Recrutei, plataforma ATS inovadora, lança seu novo recurso: o 'Ambiente de Treino de Entrevistas'. Com a taxa de desemprego no Brasil atingindo 7,5% no primeiro trimestre de 2024, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua

do IBGE, essa ferramenta chega em um momento crucial para os candidatos em busca de recolocação profissional.

"Acreditamos que o Ambiente de Treino de Entrevistas será um diferencial na jornada dos candidatos em busca de oportunidades no mer-

cado de trabalho. Com a nossa IA especializada em recrutamento e seleção, os profissionais poderão se preparar de forma mais assertiva, aumentando suas chances de sucesso nos processos seletivos", afirma Pedro Silveira, CTO da Recrutei (<https://recrutei.com/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Webmaster/TI: Fabio Nader; **Editoração Eletrônica:** Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; **Serviço informativo:** Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
 Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
 Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
 Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Desemprego cai para 6,9%, menor índice do trimestre desde 2014

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em junho caiu para 6,9%, esse é o menor resultado para um trimestre desde o terminado em janeiro de 2015, quando também marcou 6,9%

Observando apenas o período de três meses que vai até junho, é o menor resultado já registrado, se igualando a 2014. Os dados fazem parte da Pnad Contínua, divulgada ontem (31) pelo IBGE.

No trimestre móvel anterior, fechado em março, a taxa de desemprego estava em 7,9%. Já no segundo trimestre de 2023, o índice era de 8%. A marca atingida em junho é menos da metade do pico da série histórica do IBGE, em março de 2021, quando a taxa alcançou 14,9%. À época, era o auge da pandemia da Covid-19. A série se inicia em 2012. O resultado mais baixo já registrado é de 6,3% em dezembro de 2013.

No trimestre encerrado em junho, o número de pessoas que procuravam tra-



A população ocupada renovou mais um recorde, atingindo 101,8 milhões de pessoas.

balho ficou em 7,5 milhões – o menor desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015. Isso representa queda de 12,5% no trimestre. Já em relação ao mesmo período do ano passado, a redução foi de 12,8%. A população ocupada renovou mais um recorde, atingindo 101,8 milhões de pessoas. Esse contingente é 1,6% maior que o do trimestre anterior

e 3% superior ao do mesmo período do ano passado.

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, apontou que as três atividades com alta da ocupação foram o comércio, a administração pública e as atividades de informação e comunicação. O comportamento do nível de emprego é reflexo de

melhora do quadro geral das atividades econômicas e do crescimento da renda e da população. Segundo ela, empresas e instituições vivenciam esse aquecimento econômico e fazem com que mais trabalho seja demandado para a produção de bens e serviços.

O número de empregados no setor privado também foi o máximo já registrado, 52,2 milhões, impulsionado por novos recordes do total de trabalhadores com carteira assinada (38,4 milhões) e sem carteira (13,8 milhões). A taxa de informalidade, que inclui empregados sem carteira assinada, empregadores sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar ficou em 38,6% do total de ocupados, contra 38,9% no trimestre encerrado em março e 39,2% no mesmo trimestre de 2023 (ABr).

Reforma tributária e G20: reciclagem entra em pauta

Luciano Ramos Volk (*)

O Brasil tem duas oportunidades históricas de dar um salto gigante em um modelo social e sustentável

Primeiro por meio da reforma tributária, e a inclusão do crédito presumido para a reciclagem de produtos, dentro do que chamaram de imposto seletivo.

E outro é a de atrair créditos e investimentos em práticas sustentáveis, dentro do debate sobre a reciclagem de produtos e uso consciente de materiais, enquanto presidir o G20, encontro da cúpula de países em novembro, no Rio de Janeiro. Iniciativas que beneficiam não somente a preservação ambiental, como tem aspecto importantíssimo na economia circular inclusiva.

A COP28 foi encerrada no ano passado com o compromisso, assumido por cerca de 200 países, de triplicar a capacidade global de energia renovável até 2030. Agora, na privilegiada presidência do G20, o Brasil tem a capacidade de ampliar a discussão da reciclagem, e os impactos além do meio ambiente, por meio do empoderamento dos catadores e de economia circular inclusiva, por exemplo.

Segundo pesquisa realizada pela Arko Advice, em parceria com a Abralatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio), 88% dos deputados federais apoiam um tratamento específico para a reciclagem na reforma

tributária, para um setor bastante fragilizado, com pequena margem de lucro, com poucos investimentos e incentivos públicos, formado por cooperativas pequenas e catadores, que atuam na maioria das vezes na informalidade.

O setor, que emprega mais de um milhão de pessoas, sofre cronicamente com baixo retorno, falta de investimento do governo e tributações injustas. A regulamentação do chamado Crédito Presumido para a Reciclagem, com isenção total de impostos, deve garantir amplitude e corrigir um fato histórico. Afinal, o Imposto Seletivo foi criado com o propósito de resguardar a saúde de todos, e não pode fugir da responsabilidade de também zelar pelo meio ambiente.

Os governantes têm a obrigação de estimular a produção, e, portanto, o consumo de produtos com comprometimento em níveis mínimos de sustentabilidade. E nesse entendimento, a reciclagem assume papel importante, não somente para evitar contribuir com o crescimento desordenado de lixões e diminuição das emissões de gases poluentes.

A desoneração, com crédito que deve ser integral, de 100% das alíquotas, é resposta ao compromisso ambiental que o país assumiu e deve perseguir, como premissa ao crescimento sustentável e social. E o retorno que o povo espera de um país!

(*) - É advogado, sócio do VGF Advogados e um especialista no tema.

Ministério da Saúde tem congelados R\$ 4,4 bilhões do orçamento

O Ministério da Saúde foi o mais afetado com o congelamento do Orçamento de 2024, com R\$ 4,4 bilhões suspensos da dotação total de R\$ 47 bilhões. O governo federal detalhou os limites de gastos para este ano, por órgãos e ministérios, já com a suspensão total de R\$ 15 bi, anunciada na semana passada. A medida visa cumprir as regras do arcabouço fiscal e preservar a meta de déficit zero das despesas públicas prevista para o fim do ano.

Depois da Saúde, o Ministério das Cidades teve R\$ 2,1 bi congelados, seguido de Transportes (R\$ 1,5 bilhão); Educação (R\$ 1,3 bi); e Desenvolvi-

mento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R\$ 924,1 milhões). O órgão menos atingido com os cortes foi o gabinete da vice-presidência da República, com R\$ 100 mil, que tem uma dotação total pequena (R\$ 5 milhões). Apenas o Ministério do Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico não tiveram congelamentos nesta medida.

Os ministérios e órgãos afetados têm até o dia 6 de agosto para adotar medidas de ajuste e indicar programas e ações que terão o orçamento cortado. As despesas congeladas podem ser substituídas pelos órgãos a qualquer

tempo, exceto se estiverem sendo utilizadas para fins de abertura de crédito no momento de solicitação do órgão. Dos R\$ 15 bilhões suspensos, R\$ 11,2 bilhões serão bloqueados e R\$ 3,8 bilhões contingenciados.

As contenções podem ser revistas ao longo da execução. O bloqueio pode ser revisado ou reduzido em caso de revisão para baixo da projeção das despesas obrigatórias. O contingenciamento também pode ser revisado em caso de melhora da estimativa de resultado primário para o ano, tanto pelo lado da receita, quanto pela despesa, ou combinação dos dois (ABr).



A – Materiais Avançados

Entre os dias 20 e 22 de agosto, no São Paulo Expo, acontece a FEIPLAR COMPOSITES & FEIPUR 2024 e Painéis Setoriais 2024, em sua décima segunda edição, compreendendo a exposição com cerca de 300 empresas expositoras, painéis setoriais, congressos, rodadas de negócios, demonstrações técnicas totalizando mais de 120 palestras. As ações visam os profissionais envolvidos na fabricação ou especificação de peças em materiais compostos, poliuretano, plástico de engenharia ou compostos termoplásticos, empregadas em diversos segmentos industriais, bem como levar informações para os profissionais especificadores dessas peças, como os associados de sua instituição. Mais informações: (https://feiplar.com/Presencial/eventos_2024/).

B – Crédito Imobiliário

A CAIXA registrou R\$ 112,6 bilhões em contratações do crédito imobiliário no primeiro semestre de 2024, um aumento de 31,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, o banco aumentou em 14,3% a sua carteira no segmento, totalizando a marca de R\$ 777,8 bilhões, com mais de 6,9 milhões de contratos ativos. Os resultados consolidam a posição de liderança da CAIXA, que é responsável por 67,86% do mercado e principal agente financeiro do Programa Minha Casa, Minha Vida, com 99,46% de participação. Com isso, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 803,9 mil empregos diretos e indiretos no período. Mais informações, acesse: (<https://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/Paginas/default.aspx>).

C – Tecnologia e Cibersegurança

O Laboratório de Segurança Cibernética da Febraban está com novas turmas para o Cyber Academy, projeto de capacitação direcionado a todos os interessados por temas relacionados à área de segurança cibernética ou estudantes cursando graduação em áreas correlatas. As inscrições vão até o dia 28 de agosto. O curso é totalmente gratuito e tem como pré-requisito conhecimento básico de Computação, noções de Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, motivação e interesse em Cibersegurança. Serão 40 horas de treinamento, com interações ao vivo via teams e aulas gravadas via plataforma de treinamento, ambas 100% online. Saiba mais: (<https://conteudo.febraban.org.br/cyber-lab>).

D – Transição Energética

Para ampliar as discussões sobre o futuro sustentável do nosso planeta, destacando o papel das lideranças empresariais, acontece o Seminário

CEBDS 2024: Transição Energética Justa, Integrada à Natureza e Sociedade, que ocorrerá em Natal, Rio Grande do Norte, estado líder na produção de energia eólica. Durante o evento, no dia 28 de agosto, no Centro de Convenções, também ocorrerá a 7ª edição do Prêmio de Liderança Feminina, que reconhece mulheres líderes que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio de suas iniciativas e projetos, além de homenagear empresas que promovem a igualdade de gênero. Saiba mais: (<https://cebds.org/seminario-2024/>).

E – Justo entre as Nações

O presidente Lula sancionou o projeto de lei que institui o Dia Nacional da Lembrança do Holocausto. A data será celebrado em 16 de abril. Para Fernando Lottenberg, Comissário da OEA para o Monitoramento e Combate ao Antissemitismo, “trata-se de um gesto importante em especial em um momento no qual a trivialização do Holocausto e até a negação de sua existência acontecem”. A data escolhida se justifica em razão de se tratar do dia do falecimento de Luiz Martins de Souza Dantas, diplomata brasileiro que salvou centenas de vidas enquanto era Embaixador do Brasil em Paris, entre 1940 e 1941. No Yad Vashem, o Museu do Holocausto de Israel, ele é reconhecido como um ‘Justo entre as Nações’.

F – Cachaça em Lata

As festas juninas tomaram conta do país e um dos produtos que fez sucesso junto aos consumidores foi a cachaça em lata. Ns festejos juninos ela foi consumida pura ou preparada com especiarias como cravo e gengibre, no famoso quentão. São quase 6 mil cachaças registradas no Brasil. E a versão em lata tem caído no gosto do brasileiro e crescido nos últimos anos, mostrando novos caminhos para o mercado de latas de alumínio. Segundo a Abralatas, a cachaça é a quarta bebida em lata mais vendida no país, atrás apenas de cerveja, refrigerante e energético, e vem crescendo ao longo dos anos, com uma alta de 44% nas vendas na última década. Esse resultado é surpreendente e mostra uma nova tendência de consumo, segundo o presidente executivo da Abralatas, Cátulo Cândido.

G – Processo Seletivo

A Hortifruti Natural da Terra — maior rede de hortifrutigranjeiros do país — está com mais de 80 vagas efetivas para lojas em São Paulo, além de oportunidades no centros de distribuição. Os profissionais

interessados poderão se candidatar para os cargos de gerente, supervisor de loja, líder de setor, operador de loja e caixa, manipulador de alimentos, atendente de lanchonete, açougueiro, peixeiro, sushimeiro, entre outras oportunidades. A companhia busca pessoas com idade a partir de 18 anos, ensino médio completo, perfil dinâmico e que sejam comprometidas em buscar sempre o melhor atendimento para os clientes. O processo seletivo será realizado de forma presencial, com dinâmica de grupo e entrevista com o gestor. (<https://hortifrutinaturaldaterra.pandape.infojobs.com.br/>).

H – Pente Fino

O INSS começará, em agosto, uma nova fase de revisão dos benefícios previdenciários, conhecida como Pente Fino do INSS. Esta ação objetiva atualizar a situação e as condições dos beneficiários, garantindo a precisão dos benefícios assistenciais e por incapacidade, além de corrigir eventuais irregularidades e economizar recursos públicos. Segundo Pietro Ceccatto, diretor-geral da Assessoria Previdenciária do Brasil, o processo de revisão é uma medida necessária para verificar se os beneficiários continuam atendendo aos critérios estabelecidos. “O INSS precisa saber se a pessoa que recebe o benefício por incapacidade temporária melhorou e pode retornar ao trabalho. Já no caso do BPC e do Loas, é essencial confirmar se a renda familiar per capita ainda se enquadra nos limites legais”, explica Ceccatto.

I – Inovação na Saúde

Entre os dias 18 e 19 de setembro, no São Paulo Expo, acontece o HIS-Healthcare Innovation Show, principal evento de tecnologia e inovação na saúde da América Latina. O evento chega a 10ª edição neste ano com mais de 40 horas de conteúdo, que serão apresentadas em seis palcos, e participação de mais de 100 marcas expositoras. Contará com 200 palestrantes entre profissionais de saúde, gestores, executivos de alto escalão e acadêmicos que são referências no setor. É reconhecido por proporcionar um ambiente exclusivo para o networking e a prospecção de novos negócios. Nesta edição, são mais de 100 marcas fornecedoras de tecnologia para a área de saúde. As inscrições já estão abertas no site: (<https://his.saudebusiness.com/pt/ingresso.html>).

J – Dia dos Pais

A Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) tem boas perspectivas em relação às vendas para o Dia dos Pais, que será celebrado em 11 de agosto. Em 2023, a data registrou um volume de vendas de cerca de R\$ 7,67 bilhões, segundo estimativas da CNC. Do valor total, R\$ 3,64 bilhões foram gastos com vestuário, calçados e acessórios. A expectativa da entidade é de que, neste ano, a data comemorativa registre um crescimento nas vendas em comparação ao ano anterior. “Acreditamos que o consumidor estará mais atento não apenas aos preços, mas ao fator qualidade de produtos já que as grandes redes de varejo de moda nacional atendem às normas de conformidade estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores”, afirma Edmundo Lima, diretor executivo da ABVTEX.

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Jeep acrescenta 4 novas versões ao Renegade 2025

Sem mudanças mecânicas ou visuais, a Jeep lança a linha 2025 do Renegade com novas versões, totalizando 6 configurações. A Altitude (R\$ 147.990) traz rodas de 17", teto pintado de preto, central multimídia de 8,4", quadro de instrumentos digital de 7" e ar-condicionado digital de duas zonas.

A Night Eagle (R\$ 170.990) retorna com acabamentos escurecidos em grades, logos e rodas de 18", e ainda conta com abertura de portas por presença, sensores crepuscular e de chuva, retrovisor eletrocromico e monitoramento de ponto cego.

A Sahara (R\$ 173.990) é inspirada na mesma versão do Jeep Wrangler e traz teto solar panorâmico, comutação automática de faróis, faróis de neblina e paddle shifters, entre outros itens.

E a versão especial Willys (R\$ 179.990) é a topo de linha, baseada nos modelos Jeep da década de 40, e traz rodas 17" com pneus ATR+ e tração 4x4.

Além dessas, a versão de entrada voltada ao público PCD sai a R\$ 99.719.

Todas as configurações trazem o motor turbodiesel 1.3 de até 185 cv de potência e câmbio automático de 6 marchas.

Recentemente o SUV alcançou a marca de 500 mil unidades vendidas e toda a gama passou a ter 5 anos de garantia.



Jeep Renegade Willys.

Citroën oferece novos itens de série na linha 2025 do C3

A Citroën promove a chegada da linha 2025 do C3 com boas novidades: acrescenta conteúdos e mantém os preços da versão mais em conta.

A chave canivete passa a ser item de série em todas as versões. E o modelo de entrada Live (R\$ 74.790) ganha desembaçador, lavador e limpador traseiro e sistema de som com bluetooth, itens vendidos antes em um pacote opcional.



Citroen C3 Live.

Mercedes de entrada têm nova opção de acabamento

A Mercedes-Benz Cars & Vans do Brasil amplia seu portfólio de automóveis compactos no Brasil com a chegada da linha 2025. Os novos CLA 200 e GLA 200 passam a oferecer a linha de acabamento Progressive.

No exterior, predomina o cromado em grade, saídas de escapamento spoiler e rodas AMG de 18" (CLA) e 19" (GLA). No interior, o acabamento tem alumínio e detalhes cromados no volante e nas saídas de ar.

As novas versões Progressive de CLA 200 (R\$ 295.900) e GLA 200 (R\$ 339.900) são equipadas com o motor 4 cilindros a gasolina 1.3 turbo de 163 cv aliado à transmissão automática de dupla embreagem de 7 velocidades. Este motor é auxiliado por um sistema elétrico de 48 volts (híbrido leve) que entrega até 14 cv adicionais de potência em determinadas situações.



CLA 200 Progressive.

Nissan lança Cartilha Racial Infantil

Uma preocupação social que vai além de produzir carros. A Nissan lançou a versão digital de sua Cartilha Racial Infantil. A ação, inédita no país e que simboliza mais um

passo da marca em se tornar uma empresa mais diversa, equitativa e inclusiva, busca contribuir para disseminar valores de representatividade e inclusão para o público infantil.

Em abril, a Nissan já havia lançado a versão impressa do material, distribuindo quase 2 mil exemplares para as famílias de funcionários da Nissan na fábrica de Resende (RJ), e nos escritórios da empresa no Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

A motivação para a produção da cartilha surgiu dos próprios funcionários da Nissan, que ajudam a acelerar a promoção da igualdade racial. A página pode ser acessada pelo link: www.nissan.com.br/cartilha-racial-infantil.html

Executivo assume a Leapmotor, que trará eletrificados ao Brasil

Em maio passado, o grupo Stellantis anunciou que a Leapmotor traria carros para o Brasil. Trata-se de uma marca chinesa de veículos eletrificados, da qual o conglomerado possui 51% e começa a levar seus elétricos T03 e C10 nos próximos meses para a Europa.

A preços competitivos, o T03 é um compacto do porte de BYD Dolphin Mini e GWM Ora 03. O C10 é um SUV médio, que pode ser híbrido ou elétrico.

Agora, o grupo Stellantis anunciou Fernando Varela como vice-presidente da região Andina & América Central da Leapmotor International.

Em seu novo cargo, ele irá desempenhar um papel de liderança na gestão da Leapmotor, confirmada para chegar ao Brasil e Chile no início do próximo ano. O executivo continuará respondendo a Emanuele Cappellano, presidente da Stellantis para a América do Sul, e, com o novo cargo, também se reportará a Tianshu XIN, CEO da Leapmotor International.



Leapmotor KV-C10.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Confira as cinco principais vantagens do White Label para negócios digitais

O mercado digital está em constante evolução, e com ele, a busca por soluções inovadoras e eficientes para impulsionar o sucesso dos negócios vem crescendo

Uma estratégia que vem se destacando, é o modelo White Label, que é uma forma de terceirizar o desenvolvimento de produtos e serviços, sem precisar investir tempo nesse processo.

Ao mesmo tempo, permite que a empresa contratante personalize a solução de acordo com as suas necessidades e as do seu público-alvo. Segundo a ABComm, estima-se que o mercado brasileiro de White Label alcance R\$ 100 bilhões em 2025. Esse crescimento exponen-

cial demonstra o potencial desse modelo para impulsionar o sucesso de empresas em diversos setores.

“Essa abordagem permite às empresas manterem a agilidade necessária para acompanhar as demandas do mercado, ao mesmo tempo em que fortalece marca e credibilidade. No mundo digital competitivo de hoje, o White Label é mais do que uma estratégia, é um impulsionador essencial do crescimento e sucesso empresarial”, afirma Jorge Ramos, CEO da Idea Maker, empresa de tecnologia que idealiza soluções digitais voltadas para meios de pagamento, filantropia premiável e sorteios.

Pensando nisso, Ramos listou algumas das principais vantagens do White Label para os negócios. Confira!



1) Redução de Custos

- Com esse modelo, as empresas evitam a necessidade de investimentos e altos custos em infraestruturas internas, equipes de desenvolvimento e produção. Com isso, permitem direcionar seus recursos para áreas estratégicas, como marketing, atendimento aos

clientes e vendas, aumentando a eficiência do negócio.

2) Escalabilidade

- O White Label é altamente escalável, permitindo que as empresas expandam seus negócios, aumentando ou diminuindo sua oferta de produtos e serviços de acordo com a demanda do mercado, sem com-

prometer a qualidade ou a eficiência. Sendo assim, impulsionando o crescimento e sucesso a longo prazo.

3) Agilidade e Flexibilidade

- Essa estratégia permite que as empresas aproveitem soluções já existentes, beneficiando-se da expertise e infraestrutura de um fornecedor especializado de acordo com suas necessidades. Proporcionando assim, mais agilidade e flexibilidade para adaptar-se rapidamente à mudança do mercado e às demandas dos clientes.

4) Ampliação da Oferta de Produtos e Serviços

- O modelo oferece às organizações a oportunidade de ampliar suas ofertas de produtos e ser-

viços, sem a necessidade de investir em pesquisas e desenvolvimento de novas soluções. Permitindo as empresas atendam a um público mais amplo e diversificado, aumentando suas chances de sucesso no mercado competitivo.

5) Fortalecimento da Marca e Credibilidade

- Oferecer produtos e serviços de alta qualidade através do modelo White Label pode fortalecer a marca e aumentar a credibilidade no mercado. Ao associar suas marcas a soluções confiáveis e comprovadas, as empresas geram maior confiança e lealdade dos clientes. - Fonte e mais informações: (<https://www.ideamaker.com.br/>).



Turismo

Empresas & Negócios

VINÍCOLAS CHILENAS FICAM AINDA MAIS VIBRANTES E ENCANTADORAS COM A CHEGADA DA PRIMAVERA

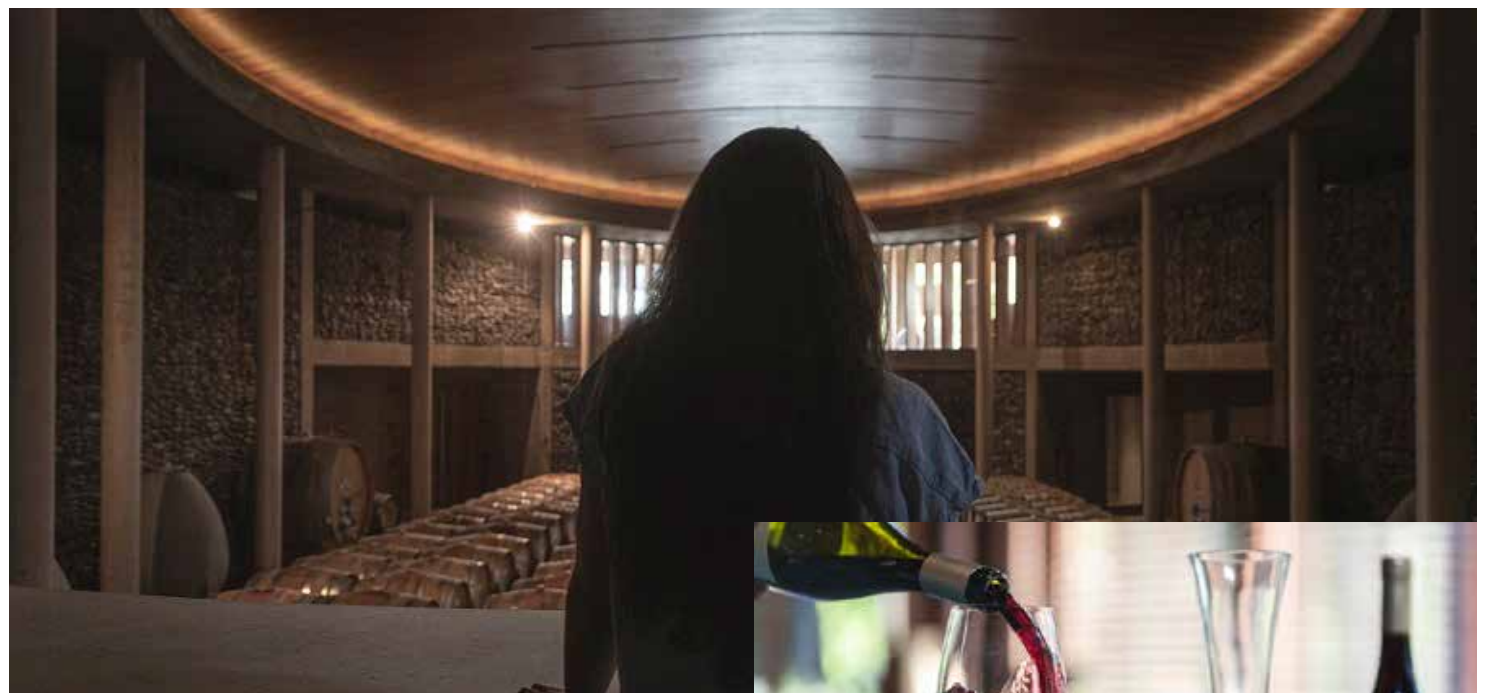
Aberta a viajantes de todas as idades, Matetic oferece degustações, tours e diversas atividades ao ar livre

Marcado pela chegada da primavera, o mês de setembro é uma das melhores épocas do ano para explorar as atrações da vinícola Matetic, no Vale do Rosário, a aproximadamente 1h30min de Santiago, capital do Chile. É durante a estação que os parreirais ganham mais vida e os brotos começam a crescer. Além disso, flores coloridas aparecem nas paisagens e o clima ameno convida os visitantes a se aventurarem em passeios ao ar livre.

A dica para aproveitar a visita ao máximo é pernoitar no hotel La Casona, que fica dentro da propriedade e conta com atrações como sala de estar com lareira, salão de jogos e piscina ao ar livre. Os hóspedes ainda podem se aventurar em atividades como caminhadas com rotas de 3,5 km a 7,5 km. Independentemente do percurso escolhido, os interessados começam a experiência no Empório da Matetic, onde encontram o guia e recebem garrafas d'água e barras de proteína natural.

No caso dos trajetos mais curtos, os grupos atravessam campos que cortam o vale e levam a um riacho. Durante a caminhada, é possível contemplar a flora e a fauna típica da região central do Chile. Flores, cogumelos selvagens, pássaros e mamíferos, como raposas, costumam marcar presença. Além disso, o guia compartilha conhecimentos sobre minerais e processos geológicos que influenciaram a formação da região.

Caso opte por trilhas mais longas, o viajante será levado até o cume do Montecristo, que fica a 365 metros acima do



nível do mar. O local oferece vistas incríveis do vale. Em dias mais claros, é possível ver até o Pacífico e a Cordilheira dos Andes. Na volta, durante a descida, é possível conhecer a última palmeira chilena em processo de crescimento na área. Trata-se de uma planta imponente, mas que enfrenta sérios problemas de conservação.



Os hóspedes fãs de mountain bike, por sua vez, têm à disposição rotas de 8 km a 25 km, que incluem declives de 12 metros a 100 metros. Assim como no caso das caminhadas, as experiências começam no Empório e são acompanhadas por um guia especializado.

A rota mais popular parte por uma estrada de cascalho, que leva a um trajeto secundário rumo ao estuário do Rosário e às serras. Durante o caminho, é possível ver animais como vacas, cavalos, alpacas, ovelhas e aves de rapina.

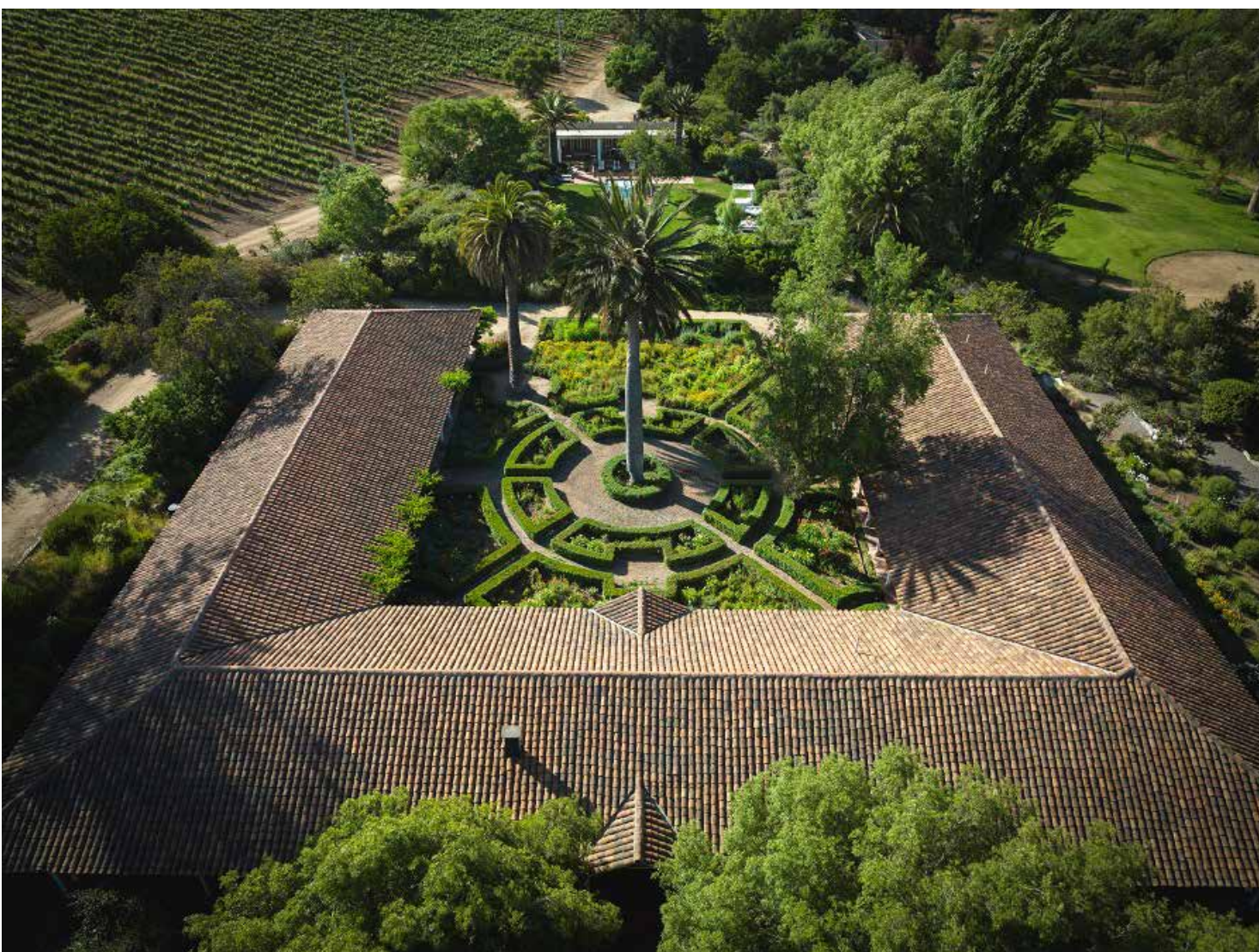
Depois de realizar uma parada no setor Indomo Glamping, o grupo segue para uma área de plantações, onde é possível observar produção de mirtilos, cerejas e azeitonas. Em seguida, os participantes pedalam até a centenária adega de Corralillos. Ali, é possível ver jarras de barro que antigamente serviam para a concepção de vinhos.

As bebidas, inclusive, são o tema central de outros passeios da Matetic, como o famoso Tour Biodinâmico, aberto ao público geral. Durante a atividade, um especialista da marca conduz os visitantes pelas plantações e explica os diferenciais do terroir local e da produção biodinâmica.

A atração explora ainda o jardim biodinâmico (lar de plantas usadas nas preparações da Matetic) e o wine cellar, onde os participantes entendem como as uvas são transformadas em alguns dos melhores vinhos do país. Para finalizar, os viajantes se reúnem no Empório para degustar rótulos das linhas Corralillo e Ultra Premium EQ.

Serviço

Mais informações no site <http://turismo.matetic.com>, nos perfis @mateticoturismo e pelo e-mail reservas@mateticwg.com.



Turismo

Empresas
&
Negócios

SETEMBRO EM PORTILLO TEM PREÇOS MAIS BAIXOS E COMEMORAÇÕES ESPECIAIS

Estação de esqui chilena prepara atrações gastronômicas e musicais para celebrar a independência do país

Setembro, que marca o fim da época de neve no Chile, é um dos melhores meses para visitar Portillo, estação de esqui a aproximadamente duas horas de carro de Santiago. Durante o período, os dias são mais ensolarados, mas ainda há gelo e condições ideais para praticar esportes de inverno. Além disso, as tarifas ficam mais atrativas, já que seguem os preços da baixa temporada.

A possibilidade de curtir a neve gastando menos, contudo, não é a única vantagem de ir a Portillo entre o final do inver-

no e o início da primavera. Isso porque setembro é o mês das Festas Pátrias do Chile, conhecidas pela atmosfera festiva e contagiante.

A estação de esqui planeja entrar no clima com diversas atrações. O "Dieciocho" (18 de setembro), dia da independência chilena, por exemplo, será comemorado com comidas típicas e atividades que envolvem músicas e danças tradicionais.

A expectativa é aproveitar os aspectos culturais do país para

oferecer ainda mais entretenimento ao visitante, que também pode fazer trilhas na neve, praticar yoga, relaxar na piscina aquecida e até contratar aulas de esqui e snowboard com instrutores de renome mundial. A infraestrutura do complexo conta ainda com restaurantes, cinema, bar e até discoteca (www.skiportillo.com).



Malai Manso com descontos e cashback em comemoração ao 8º aniversário

Até o final de agosto, o resort oferece crédito de 10% sobre o valor do pacote adquirido e descontos progressivos de até 20% no valor das diárias feitas pelo site

O Malai Manso celebrará no mês de agosto o aniversário de oito anos proporcionando muitas experiências em sua imensa estrutura às margens do Lago do Manso, na Chapada dos Guimarães, já consolidado como um dos principais atrativos de Mato Grosso. Para comemorar, o resort está com descontos e outros benefícios nas reservas feitas pelo site até o dia 31/08. A partir de 02 noites as diárias terão descontos progressivos, entre 5% e 15% no valor final da hospedagem e mais 5% nos pagamentos via PIX.

As reservas feitas até o final de agosto também receberão cashback de

10% sobre o valor do pacote adquirido, válido como crédito em hospedagens por seis meses. A promoção inclui gratuidade para duas crianças até 09 anos e 20% de desconto para crianças e adolescentes de 10 a 17 anos, na mesma acomodação dos pais.

Além dos benefícios, a programação especial de aniversário será repleta de atividades para crianças, adolescentes, adultos e hóspedes 60+. O lazer e a diversão no verão fora de época da região estarão garantidas no imenso complexo de piscinas e nas atividades outdoor ou esportivas, entre outras.

www.malaimansoresort.com.br





kanchanachitkhamma_CANVA

PRECISÃO NAS AVALIAÇÕES

COMO AS EMPRESAS PODEM AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE CRÉDITO SEM AUMENTAR A INADIMPLÊNCIA?

Empresas de diversos setores estão adotando tecnologias avançadas de análise de dados com Open Finance e inteligência artificial para aumentar a oferta de crédito sem elevar os índices de inadimplência.

Essas inovações permitem avaliações de crédito mais precisas e personalizadas, auxiliando consumidores a gerenciar suas finanças de forma eficiente e a aumentar seus limites de crédito. De acordo com dados do Banco Central (BC), a concessão de empréstimos para a compra de bens por pessoas físicas cresceu 18% nos 12 meses até fevereiro de 2024, a maior alta dos últimos cinco anos.

As estratégias para mitigação de riscos incluem a diversificação da carteira de crédito e a segmentação de mercado, fundamentais para lidar com a crescente inadimplência, que atingiu 72,54 milhões de brasileiros em maio de 2024, segundo o Serasa. Uma pesquisa do Instituto Locomotiva e MFM Tecnologias revelou que 8 em cada 10 famílias brasileiras estão endividadas, com o cartão de crédito sendo responsável por 60% dos débitos em atraso.

Especialistas ressaltam que a eficácia do aumento da disponibilidade de crédito está na complexidade da análise de risco, viabilizada por ferramentas de IA, que ajudam na automação do processo de decisão de crédito, detecção de fraudes, personalização de ofertas e segmentação correta de clientes, permitindo uma previsão mais precisa da inadimplência e monitoramento de perfis.

É o que explica Bruno Moura, diretor de negócios e marketing da Klavi – empresa que oferece soluções baseadas em Open Finance e Open Data. "Acreditamos que uma estratégia eficaz de análise de risco deve basear-se principalmente em uma cultura de análise de dados, na qual novas fontes de informação são constantemente avaliadas e as fontes antigas são regularmente monitoradas, dado que o comportamento do público muda com frequência", avalia.

O especialista ressalta, ainda, que para uma análise de crédito segura é preciso obter e analisar uma ampla gama de informações sobre o cliente potencial, incluindo histórico, renda, capacidade financeira atual, comportamento de pagamento passado e qualquer tipo de dado que possa estatisticamente ter comprovada sua relevância.

Além disso, ele reforça que se faz necessário ter um bom monitoramento e melhoria contínua das tecnologias utilizadas, implementando sistemas para monitorar continuamente o de-



sempenho de crédito dos clientes, dos dados utilizados para análise e reavaliação constante dos modelos, além de atualizar tecnologias para que a agilidade no processo de tomada de decisão se mantenha constante.

Através dos dois pontos, também é importante utilizar modelos estatísticos robustos como IA para análise comportamental. "Usar apenas fontes tradicionais de dados (como os bureaus de crédito) não irá melhorar sua visão sobre seu cliente e, ao mesmo tempo, não irá te diferenciar de seus concorrentes. Utilizar outras fontes desde que seguindo as regras e leis de proteção de dados é essencial para encontrar novas oportunidades de melhorias", ressalta Moura.

O papel da educação financeira na redução da inadimplência – A responsabilidade dos consumidores no uso de recursos financeiros também é um aspecto crucial ao longo da jornada. Nesse sentido, Bruno Moura explica que a educação financeira tem um papel fundamental, sendo a forma mais inteligente de provar que, se bem administrado, o crédito será vital para realização de conquistas de pessoas e empresas.

"Ferramentas de inteligência artificial que usam dados de Open Finance são essenciais para isso e poderão fazer a diferença, fazendo com que a pessoa seja corretamente aconselhada para seu perfil de consumo e vida, reduzindo a possibilidade de desencontros financeiros e ao mesmo tempo, mostrando ao consumidor que se ele tiver uma vida financeira saudável, todo o ecossistema será beneficiado", explica Moura.

Segundo dados da Open Finance Brasil, em dezembro de 2023 mais de 42 milhões de brasileiros já tinham consentimentos ativos para compartilhamento de dados entre bancos e instituições financeiras. Além disso, em 2023 foram lançadas 15 novas APIs, totalizando mais de 30 produtos com APIs em produção, impulsionando bilhões de chamadas semanais na fase 2 do Open Finance.

Através da educação financeira, o papel das empresas é a inserção de políticas de crédito para equilibrar a concessão com a manutenção de baixos índices de inadimplência. Entre as principais políticas estão:

(1) – **Diferenciação de público:** pessoas diferentes têm comportamentos diferentes, portanto, a política de crédito precisa ser customizada para cada público, produto e serviço.

(2) – **Avaliação e monitoramento de variáveis:** dadas as inúmeras variáveis de dados presentes nas políticas, precisamos ficar atentos à qualidade ao longo do tempo, inclusive para avaliar se houve uma mudança de comportamento e se há impactos nos resultados previstos.

Um exemplo foi a pandemia: novos comportamentos foram criados e dados que antes prediziam inadimplência, precisaram ser substituídos por novos e quem conseguiu monitorar isso o mais rápido possível, teve menor impacto.

(3) – **Trabalho conjunto com áreas de fraude, atendimento e cobrança:** crédito é um ecossistema que precisa que todas as pontas estejam consistentes e unidas em prol de uma estratégia, se algo não está correto, o impacto será em toda a cadeia.

Um exemplo de como uma empresa pode aumentar significativamente a disponibilidade de crédito sem aumentar a inadimplência é personalizar ofertas, fazer gestão correta de limites e acompanhar clientes em todo o ciclo.

"Imagine hoje quantos profissionais autônomos existem no país e que não tem um relevante histórico de crédito, mas que tem consistência em sua renda e com crédito disponível teria possibilidade de crescer seus negócios, investindo em ferramentas e equipamentos que podem fazê-lo crescer ainda mais?"

Com o Open Finance, é possível dar um limite adequado para essa pessoa, aumentando a disponibilidade de crédito sem aumentar sua inadimplência, afinal você sabe com exatidão a capacidade financeira da pessoa e não apenas seu histórico creditício que muitas vezes está começando", explica Bruno Moura.

Com essas abordagens, as empresas esperam expandir o acesso ao crédito de maneira responsável, promovendo um crescimento sustentável e mantendo a inadimplência sob controle. - Fonte e mais informações: (<https://www.klavi.ai/>).

